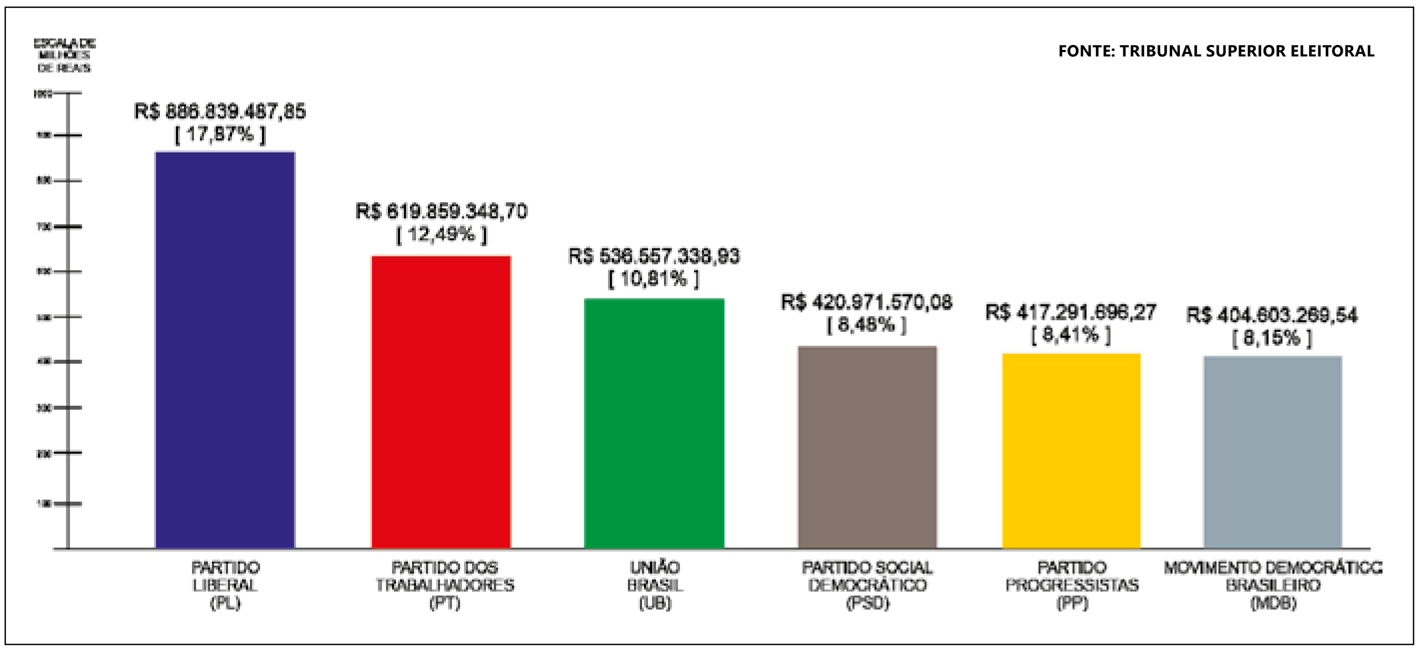
DM Anápolis
O Diário do Município

QUARTA-FEIRA ◆ 19 DE JUNHO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.834 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

FINANCIAMENTO DE CAMPANHA

PL, PT e União Brasil recebem maior fatia do Fundo Eleitoral

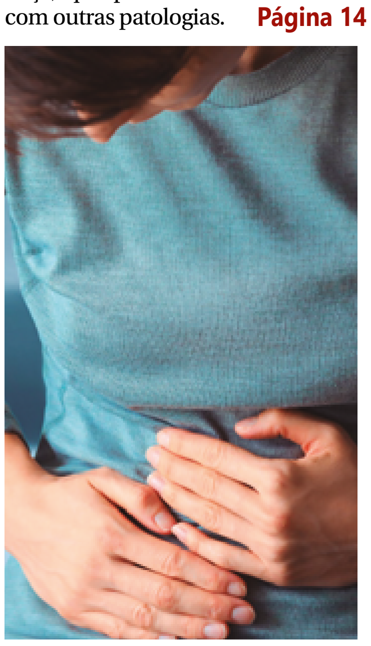
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou nesta terça-feira, 18, a distribuição dos R$ 4,9 bilhões referentes ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) aos 29 partidos devidamente registrados. O PL de Márcio Corrêa, o PT de Antônio Gomide e o União Brasil de Eerizania Freitas são os partidos no Brasil que mais vão receber recursos. São R$ 886 milhçoes ao PL; R$ 619 milhões ao PT; e R$ 536 milhçoes ao União Brasil.



Página 4

Os fatores que podem causar gastrite e como se prevenir

A gastrite é uma inflamação nas paredes do estômago que traz consigo dores abdominais, sensação de estar empanturrado após as refeições e alterações de apetite e de peso. A Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), estima que ela está presente em cerca de 70% da população brasileira. O gastroenterologista Renan Marangoni explica que a doença pode ser causada por muitos fatores. O especialista orienta sobre prevenção, tratamento e como identificar os sintomas da doença, que podem ser confundidos com outras patologias. Página 14



MPF



Retirada gradual de carroças das vias objetiva reduzir maus-tratos

Após três anos e cinco meses de tramitação, o projeto de lei da vereadora Thaís Souza (Republicanos) que trata da retirada gradativa de veículos de tração animal das vias e logradouros públicos de Anápolis foi aprovado pela Câmara, na sessão desta terça-feira, 18. A norma prevê que os condutores das carroças serão capacitados e inseridos em outras atividades econômicas. A parlamentar disse que dados da Postura de Anápolis mostram que existem mais de 100 carroceiros na cidade. Disse que apresentará emenda ao projeto propondo que a carroça e o cavalo sejam substituídos por um veículo de tração elétrica ou mecânica, ou puxado pela própria pessoa. Página 13

Após entrevista da presidente estadual do PSOL, Eugênio Lourenço Dias retira pré-canditatura

Página 3

ICMS Ecológico: Anápolis tem a maior nota em 4 anos seguidos

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Ecológico é um mecanismo tributário que possibilita aos municípios acesso a parcelas maiores do que as de direito, acerca dos recursos obtidos pelos estados através do ICMS. Anápolis alcançou, pelo quarto ano consecutivo, a pontuação máxima no ranking estadual do ICMS Ecológico, atendendo aos nove critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Página 2

Bolsonaro cumpre agenda política nesta quarta, 19, em Anápolis **Pg. 2**

Goiás é o líder do ranking nacional de endereços sem a devida numeração **Pg. 16**

dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

ICMS ECOLÓGICO

Anápolis tem nota máxima pelo 4º ano seguido no ranking

Município cumpriu todos os critérios de avaliação e terá repasse de R$ 4 milhões



Conservar ou produzir os serviços ambientais que preservam os biomas

DA REDAÇÃO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Ecológico é um mecanismo tributário que possibilita aos municípios acesso a parcelas maiores do que as de direito, acerca dos recursos obtidos pelos estados através do ICMS. Anápolis alcançou, pelo quarto ano consecutivo, a pontuação máxima no ranking estadual do ICMS Ecológico, atendendo aos nove critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Com essa avaliação, Anápolis vai receber cerca de R$ 4 milhões. "Ao receber novamente a pontuação máxima no ICMS Ecológico, garantimos a oportunidade de trazer recursos para nosso município, destinando-os ao investimento e à preservação ambiental. A recuperação das nascentes, o reflorestamento com árvores nativas e a limpeza dos cursos hídricos são algumas das ações que contribuíram para Anápolis alcançar novamente essa conquista", explicou Flávia Ribeiro, secretária de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos.

O ICMS Ecológico é uma recompensa a quem ajuda a conservar ou produzir serviços ambientais mediante a adoção de práticas que privilegiem a manutenção de biomas. Ao todo, são nove critérios avaliados para o ICMS Ecológico: ações de gerenciamento de resíduos sólidos, educação ambiental, execução de programas de risco de queimadas, conservação do solo e biodiversidade, proteção de mananciais, identificação de fontes de poluição sonora ou visual e, por último, a existência de legislação sobre a política municipal de meio ambiente.

PRÓ-ÁGUA

O diretor de Meio Ambiente, Thiago Vitorino, destaca que a eficácia das ações desenvolvidas se deve ao modo como foram construídas sob medida para a realidade local. "O programa Pró-Água (Lei Municipal 4.108/2021) propõe soluções baseadas na própria natureza para resolver problemas ambientais", disse.

Segundo ele, a preservação da biodiversidade e da água, o controle e combate às queimadas, os jardins de chuvas, os programas de doações de mudas e a criação de hortas orgânicas em escolas municipais são alguns dos pontos contemplados pelo programa que fez Anápolis alcançar destaque. Ao todo, a Prefeitura de Anápolis obteve nota máxima no ICMS Ecológico em todos os anos desde a instituição do mecanismo por parte do Governo do Estado. O desempenho rendeu cerca de R$12 milhões aos cofres públicos.

painel DM

DADOS DO BC

Goiás alcança melhor índice de atividade econômica do Brasil

No mês de abril, Goiás alcançou o primeiro lugar no Índice de Atividade Econômica (IBCR), medido pelo Banco Central, na variação acumulada em 12 meses. O crescimento do estado foi de 6% contra 1,8% do Brasil, conforme apuração de dados realizada pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Goiás também registrou o seu maior nível de produção para um mês de abril em toda a série histórica. O quadrimestre janeiro - abril de 2024 apresentou o maior nível médio de atividade para a série em Goiás. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) já comentou que um estado mais seguro repercute em todas as áreas de ação do governo, especialmente no desenvolvimento econômico.



Voltou

Édson Tavares, que no início dos anos 2000 foi homem forte na gestão do prefeito Ernani de Paula [cassado em 2023] está de volta à cena política. Desta vez, segundo disse em entrevista à imprensa, está colaborando com o projeto do pré-candidato a prefeito Márcio Corrêa (PL). Tavares é especialista em logística e, mais uma vez, quer ajudar a eleger um prefeito.

Vice

Por falar em PL, não para de crescer a lista de pretendentes à vice na chapa majoritária do partido. Agora surge o nome da policial federal Zilbernik Teodoro (PRD), esposa do vereador Suender Silva (PL). A lista tem ainda Leandro Ribeiro e José Fernandes, e o oftalmologista Pedro Paulo Canedo, os três do MDB; Clodoaldo Dias (PRD), Kim Abrahão e Jader Melo (PSD) e Andreia Rezende (Avante)

Lixões

Em debate na Alego, a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e da Agência Goiana dos Municípios (AGM) apontaram demandas dos municípios sobre as responsabilidades das Microrregiões de Saneamento Básico em Goiás. Ponderam sobre os altos custos pertinentes ao descarte de lixo e apontam a regionalização como o melhor caminho para a solução dos problemas nos municípios.

Divininho

Três anos e três meses depois de sua morte, em consequência da Covid-19, o vereador Divininho do Sindicato recebeu a primeira homenagem 'post mortem'. Foi aprovado nesta terça-feira, 18, projeto de iniciativa da vereadora Andreia Rezende (Avante), que dá o nome de Divininho a uma escola no Industrial Munir Calixto. O vereador era defensor dos metalúrgicos e trabalhadores do Daia.

Bolsonaro em Anápolis nesta quarta-feira, 19

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no contexto do tour que realiza em Goiás esta semana, visita Anápolis nesta quinta-feira, 19. Às 14 horas participa de motociata, com saída prevista no Parque Ambiental da Vila Jaiara. Duas horas depois deve participar de concentração na Praça Dom Emanuel. Um forte esquema logístico foi montado para garantir a segurança de todos os que vão participar do ato do ex-presidente na cidade.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ALIANÇAS

"O PSOL não é um partido de aluguel", afirma Cíntia Dias

Dirigente estadual da sigla cobra vontade do PT em dialogar, algo que, segundo ela, ainda não aconteceu em Anápolis

MARCOS VIEIRA

A presidente do PSOL de Goiás, Cíntia Dias, afirmou que o seu partido tem mais peso na federação com a Rede Sustentabilidade, pelo desempenho na última eleição e pelo número de deputados federais. Ela ressaltou que o diálogo acontece entre as duas siglas, mas é preciso considerar a hegemonia do PSOL, que tem 70% da federação.

"Então a Rede vai precisar vir com a gente. A gente vai ouvir, a gente vai discutir, a gente está aberta para isso, mas ao fim e a cabo é uma discussão que o PSOL tem uma majoritária aí dentro da federação", ressaltou Cíntia em entrevista à Rádio Manchester, na manhã de segunda-feira, 17. Até esta entrevista, o PSOL tinha como pré-candidato a prefeito Eugênio Lourenço Dias. A Rede quer apoiar o pré-candidato do PT, deputado estadual Antônio Gomide.

Questionada se, então, o PSOL é quem manda na federação, Cíntia disse que a palavra é muito forte, que ela fica com um pouco de cautela para dizer isso, mas "é necessariamente uma composição muito maior do PSOL. Não que a gente não está aberta à discussão, a gente vai fazer essa discussão, mas é estatutário. Se a federação delibera por A ou B, todos os partidos envolvidos na federação vão seguir A ou B", reforçou a dirigente.



Cíntia Dias afirma que o PSOL é majoritário na federação com a Rede, que prefere apoio ao projeto petista

Cíntia reconheceu que existe a conversa em âmbito nacional com o PT, e também no diretório estadual, mas afirmou que é preciso respeitar a autonomia dos municípios em fazer uma deliberação sobre o assunto, já que cada um vive uma realidade política diferente.

"A gente realmente tem assistido certa dificuldade em Anápolis, mas temos tentado intervir para que isso seja estreitado ao mínimo, até porque o PT é um parceiro e o PSOL é um parceiro, um apoiador do governo do [presidente] Lula", afirmou a presidente do PSOL.

"Então a gente acha que é interessante esse diálogo respeitoso, carinhoso, mas se precisar fazer a disputa, chegar ao final e tiver que fazer a disputa, a gente vai fazer porque essa é a característica do PSOL", completou a dirigente.

REPERCUSSÃO

Cíntia Dias reconheceu o peso do apoio do PT ao deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato a prefeito de São Paulo, e que essa aliança pode repercutir no restante do país – pelo menos nas cidades maiores – mas considerou que a iniciativa para o diálogo em Anápolis precisa também partir dos petistas.

"E, infelizmente, a gente não viu isso acontecer em Anápolis. Em Anápolis a gente ainda não conseguiu entrar ou sermos convidados de forma carinhosa para programa, para organização do programa, porque o PSOL não é um partido de aluguel, o PSOL não é um partido de intervenção para fazer barulho, o PSOL é um partido de intervenção para transformação", revelou Cíntia.

Segundo a dirigente, o PSOL quer levar experiência, ciência e pesquisa para dentro de um programa de governo. "Se isso não acontece, infelizmente a gente não tem como falar, 'olha, vamos andar juntos porque o PSOL lá em São Paulo está andando'. O PT de Anápolis precisa entender o tamanho que o PSOL é, como a gente se organiza e querer fazer isso, que a gente construa uma intervenção juntos. Nós temos esse interesse, mas o PT tem? Se tem eles ainda não demonstraram", finalizou Cíntia Dias.

Eugênio desiste de pré-candidatura

Advogado fez anúncio nesta terça-feira, 18, e alegou "motivos de ordem absolutamente pessoal" para refluir do projeto

MARCOS VIEIRA

O advogado Eugênio Lourenço Dias retirou a sua pré-candidatura a prefeito de Anápolis. Em áudio enviado na tarde de terça-feira, 18, ao repórter Lucivan Machado, da Rádio Manchester, ele alegou "motivos de ordem absolutamente pessoal" para refluir da sua postulação.

Eugênio também disse que não irá apoiar nenhum dos pré-candidatos colocados até o momento, pois entende que nenhum deles representa o que ele pensa em termos de gestão pública. "Vou apoiar alguém nessas eleições? Não, porque nenhum deles representa aquilo que penso até agora", condicionou.

O advogado anunciou sua saída do processo eleitoral logo depois de entrevista concedida pela presidente do PSOL de Goiás, Cíntia Dias, que reconheceu que existe conversa em âmbito nacional com o PT, e também por parte do diretório estadual, mas que pretende respeitar a autonomia dos municípios.

No áudio encaminhado à Rádio Manchester, Eugênio Lourenço Dias ressaltou que qualquer esclarecimento sobre o processo que culminou na sua desistência, seria dado pelo presidente do PSOL em Anápolis, Marcelo Moreira.

Moreira manteve, desde o início dos debates eleitorais, a defesa de candidatura própria e respeito à postulação de Eugênio. Apesar do diálogo com o PT, a presidente estadual Cíntia Dias revelou certa dificuldade em Anápolis para que isso aconteça.

Quanto a uma aproximação com o PT, Eugênio Lourenço Dias foi bastante crítico em relação às lideranças petistas de Anápolis. Ele foi subindo o tom ao longo dos meses, mas no final de fevereiro, em entrevista ao DM Anápolis, afirmou que nenhum nome de esquerda chega sozinho ao 2º turno e vence a eleição.

ISMAEL VIEIRA



Eugênio Lourenço Dias anuncia sua decisão, logo depois da entrevista concedida pela presidente estadual do PSOL

"O PT se isolou. Ele entende que consegue caminhar por si só, ele consegue montar as estruturas dele para disputar o pleito sem ter compromisso com a outra frente de esquerda. Toda análise que é feita, ou que nós fizemos, não se consegue chegar ao 2º turno [com vitória]. Não acredito em solução [vitória] no 1º turno, é um pensamento meu", ressaltou.

Outra questão em pauta foi a manifestação da Rede Sustentabilidade, parceria do PSOL na federação, de que o objetivo em Anápolis é dar apoio ao PT do pré-candidato Antônio Gomide ainda no 1º turno. O presidente municipal Marcelo Moreira afirmou, em diversas entrevistas, que nada disso estava decidido e que uma definição aconteceria nas convenções.

DM
www.dmanapolis.com.br

VERBA

PL, PT e União Brasil recebem maior fatia do Fundo Eleitoral

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou a distribuição de R$ 4,9 bilhões para os 29 partidos registrados no país

MARCOS VIEIRA

O PL de Márcio Corrêa, o PT de Antônio Gomide e o União Brasil de Eerizania Freitas são os partidos no Brasil que mais vão receber recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). O dinheiro público é enviado às siglas para realização das campanhas eleitorais de prefeito e vereador neste ano de 2024.

O PL vai abocanhar 17,87% do total do FEFC, somando R$ 886.839.487,85 para serem utilizados nas campanhas municipais. O PT terá R$ 619.859.348,70 – 12,49% do total – para tentar eleger seus candidatos. Já o União Brasil contará com R$ 536.557.338,93, o que representa 10,81% DO FEFC.

O PSD, atualmente com três pré-candidatos em Anápolis, Kim Abrahão, Jader Melo e João Gomes, receberá R$ 420.971.570,08 para suas campanhas no país. O PSDB, do pré-candidato Hélio Lopes, terá R$ 147.950.332,67 também para tentar eleger prefeitos e vereadores nos municípios. O PSB, do pré-candidato Lisieux José Borges, vai receber R$ 147.637.680,85 para suas campanhas.

Já o PSOL, do pré-candidato Eugênio Lourenço Dias, terá em todo o país um total de R$ 126.893.829,69 do FEFC, o que representa 2,56% do bolo do dinheiro público. Como não tem deputados federais e senadores, o PMB, do pré-candidato José de Lima, receberá a cota padrão de R$ 3.421.737,78, o que corresponde a 0,07% do total.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o FEFC vai distribuir, para os 29 partidos que existem no Brasil, um total R$ 4.961.519.777,00, valor estabelecido pelo Congresso Nacional para gastos com a eleição deste ano. Os critérios da divisão também foram fixados em lei pelo parlamento.

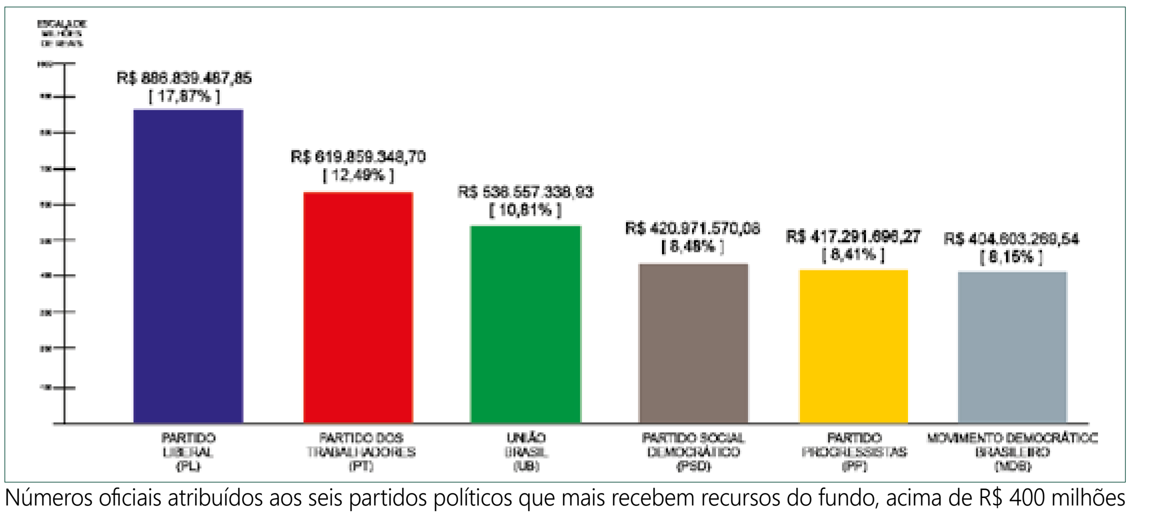
Para receber os recursos, cada partido precisa definir critérios de distribuição às candidatas e aos candidatos, de acordo com a lei, respeitando, por exemplo, a cota por gênero e raça. O plano deve ser homologado pelo TSE.

O papel do TSE é dar racionalidade e transparência aos critérios de definidos pelos congressistas. Ao final do pleito, os partidos deverão apresentar a prestação de contas detalhada, que será examinada e votada pelo plenário da Corte.

O FEFC integra o Orçamento Geral da União e é disponibilizado, até o primeiro dia útil do mês de junho do ano eleitoral, ao TSE. A movimentação dos recursos é efetuada exclusivamente da conta única do Tesouro Nacional.

Os partidos podem comunicar ao TSE, também até o primeiro dia útil do mês de junho, a renúncia ao Fundo. Quando isso ocorrer, os valores retornarão à conta do Tesouro. O partido Novo, que antes abria mão desse dinheiro, neste ano resolveu utilizar o Fundo Eleitoral é irá receber R$ 37.133.690,61.

TSE



Números oficiais atribuídos aos seis partidos políticos que mais recebem recursos do fundo, acima de R$ 400 milhões

Como é feita a distribuição?

Os recursos do Fundo devem ser distribuídos, em parcela única, aos diretórios nacionais dos partidos, observando os critérios estabelecidos pela Lei nº 9.504/1997:
2%, divididos igualitariamente entre todas as legendas com estatutos registrados no TSE;
35%, divididos entre os partidos que tenham, pelo menos, um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição;
48%, divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares;
15%, divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as legendas dos titulares.

Distribuição do Fundo Eleitoral:

PL: R$ 886.839.487,85
PT: R$ 619.859.348,70
União Brasil: R$ 536.557.338,93
PSD: R$ 420.971.570,08
PP: R$ 417.291.696,27
MDB: R$ 404.603.269,54
Republicanos: R$ 343.901.521,34
Podemos: R$ 236.660.900,06
PDT: R$ 173.962.508,38
PSDB: R$ 147.950.332,67
PSB: R$ 147.637.680,85
PSOL: R$ 126.893.829,69
Solidariedade: R$ 88.586.729,91
Avante: R$ 72.585.298,78
PRD: R$ 71.877.097,90
Cidadania: R$ 60.257.867,86
PCdoB: R$ 55.972.943,54
PV: R$ 45.280.538,99
Novo: R$ 37.133.690,61
Rede: R$ 35.900.485,05
Agir: R$ 3.421.737,78
DC: R$ 3.421.737,78
Mobiliza: R$ 3.421.737,78
PCB: R$ 3.421.737,78
PCO: R$ 3.421.737,78
PMB: R$ 3.421.737,78
PRTB: R$ 3.421.737,78
PSTU: R$ 3.421.737,78
UP: R$ 3.421.737,78

Lâmpadas de LED instaladas em 80% das vias públicas da cidade

Expectativa é que processo de modernização seja concluído ainda no ano de 2024, para alcançar 100% dos bairros

LUCAS TAVARES

De um total de 53 mil lâmpadas de iluminação pública em Anápolis, cerca de 40 mil já foram substituídas pelo modelo LED. O processo de modernização, segundo a Prefeitura de Anápolis, deve ser concluído ainda em 2024. Em entrevista à Rádio Manchester, a secretária municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Flávia Ribeiro Dias, comemorou o avanço das trocas de lâmpadas e explicou como funciona a escolha dos bairros.

“Hoje nós temos cerca de 80% da cidade já com as lâmpadas de LED, a nossa meta é chegar até o final do ano com 100%. Nós fazemos um cronograma e o nosso prefeito vai dando as diretrizes, fazemos como se fosse uma onda, primeiro um bairro e depois outro [mais próximo] em seguida, para não ficar um bairro isolado”, disse.

O principal critério de escolha, segundo a secretária, é a violência, certificando-se que a iluminação pública pode coibir crimes como roubos e furtos. Outros benefícios lembrados são a economia e o menor impacto ambiental, em comparação às lâmpadas de vapor de sódio e mercúrio.

“Às vezes o bairro precisa dessa iluminação com mais rapidez. Na questão de manutenção, porque as lâmpadas antigas queimam mais, a lâmpada de LED a durabilidade dela é muito maior, a economia é muito grande, 80% de economia”, afirmou.

A diretora lembrou ainda o lado ambiental que, quando você tem a lâmpada de vapor de mercúrio, quando tem o descarte, ela vai para o meio ambiente, “e isso se torna um problema, além da poluição visual, até para a fauna noturna ela atrapalha”.

MODERNIZAÇÃO

O diretor de Fiscalização de Obras de Infraestrutura, Albênzio Vento destaca que, nos últimos três anos, nenhuma compra de lâmpada de vapor de sódio ou mercúrio foi realizada pela gestão. “Todos os locais que a gente substituiu, hoje em torno de 40 mil pontos, a gente reaproveitou as que tiramos para dar manutenção nos 20% que faltam para serem contemplados”, ressaltou.

Segundo Albênzio, foi feito com a Polícia Militar um estudo dos bairros que tinham os maiores índices de roubos e furtos. “Em outra vertente, atacamos os locais onde tínhamos mais gastos com manutenção de iluminação pública, começando justamente pelos distritos, que são as partes mais distantes da cidade e foram os primeiros a serem contemplados com esse programa”, concluiu.

CAUSA ANIMAL

"Não podemos aceitar formas legalizadas de maus-tratos"

Projeto da vereadora Thaís Souza reduz gradativamente o uso de veículos de tração animal nas vias de Anápolis

MARCOS VIEIRA

Após três anos e cinco meses de tramitação, o projeto de lei da vereadora Thaís Souza (Republicanos) que trata da retirada gradativa de veículos de tração animal das vias e logradouros públicos de Anápolis foi aprovado pelo plenário, na sessão desta terça-feira, 18.

"Nós tivemos um projeto aprovado hoje, que é uma luta desde o nosso primeiro mandato, que é a redução gradativa da tração animal no município de Anápolis em quatro anos. Nós sabemos que nós precisamos vencer o antropocentrismo da nossa legislação, em pleno século XXI nós não podemos aceitar formas legalizadas de maus-tratos", disse a vereadora.

O antropocentrismo é uma concepção que considera a humanidade como centro do universo. Segundo Thaís, os condutores das carroças serão capacitados e inseridos em outras atividades econômicas. Ela disse que dados do Departamento de Postura de Anápolis mostram que existem mais de 100 carroceiros hoje na cidade. "Ou seja, com o tempo essa atividade tem diminuído sim", completou.

A vereadora lembrou que muitas carroças são conduzidas por crianças e adolescentes, deixando latente que esses menores estão fora da sala de aula. Thaís revelou que apresentará uma emenda ao projeto propondo que a carroça e o cavalo sejam substituídos pelo cavalo de lata. Trata-se de um veículo de tração elétrica ou mecânica, ou puxado pela própria pessoa, que possui compartimento de carga.

MOBILIDADE E TRANSPORTE



Nova norma prevê que os condutores das carroças sejam capacitados e inseridos em outras atividades econômicas

Thaís explicou sobre a redução gradativa do uso das carroças. "Será em quatro anos. Essas pessoas serão capacitadas para serem alocadas em outras atividades. Então como nós não temos uma quantidade grande de carroceiros, é um projeto multidisciplinar que envolve outras secretarias também. Essas pessoas serão qualificadas para serem alocadas em outras atividades e quem quiser permanecer na será chamado no cavalinho de lata, que são os catadores", informou.

A vereadora disse que conversou com o prefeito Roberto Naves (Republicanos) sobre o projeto e espera que ele seja sancionado pelo Executivo. "Até porque tem um apoio do Ministério Público pedindo para que ele seja acatado. Então nós esperamos que ele seja realmente sancionado. Claro que tem também a possibilidade de um veto, mas nós sabemos que trabalhamos da melhor forma possível para que esse projeto contemplasse essas pessoas e atendesse a legislação", comentou.

Thaís propõe que seja criado na cidade um programa de redução gradativa do número de Veículos de Tração Animal (VTAs). A preocupação é com as carroças puxadas por cavalos e éguas, usadas para fretes de materiais de construção, mudanças ou mesmo recolhimento de entulhos e materiais recicláveis.

O projeto da vereadora estabelece que aconteça o cadastramento social dos condutores dessas carroças e que políticas públicas sejam implantadas para que eles sejam transpostos para outros mercados de trabalho. Ela fala em aproveitamento dessas pessoas no trabalho de reciclagem de resíduos sólidos.

Caso a propositura seja aprovada e a lei sancionada, passaria a ser contado um tempo de quatro anos para que seja proibida, em definitivo, a circulação dos veículos de tração animal nas ruas de Anápolis.

Antes dos quatro anos da vedação definitiva, algumas medidas já seriam empregadas. Entre elas, a proibição de carroças em ruas pavimentadas ou a condução delas por menores de 18 anos. Também ficaria proibida a utilização de animal prenhe, ferido ou doente para puxar o veículo.

A vereadora também coloca no projeto a proibição do animal trabalhar três horas contínuas sem água ou alimento, ou por mais de seis horas seguidas em um dia. Outra proibição diz respeito ao excesso de peso: a pessoa não poderá obrigar que seja puxado algo na carroça que vá além da força física do animal.

A vereadora Thaís Souza havia solicitado apoio ao Ministério Público de Goiás (MPGO) para alocar as pessoas que utilizam tração animal em outras atividades, para que essa modalidade de transporte seja gradativamente abolida.

Em documento, assinado pelo promotor Alberto Francisco Cachuba Júnior, é feito o pedido ao presidente do Poder Legislativo para que dê prosseguimento à tramitação do projeto, considerando o dever, constante em leis e na Constituição Federal, do poder público proteger a fauna e a flora, além de vedar práticas que submetem os animais à crueldade.

Na legislatura passada, a vereadora Thaís tentou a aprovação de projeto com o mesmo teor, visando a retirada gradativa dos veículos de tração animal das ruas de Anápolis. O texto acabou sendo rejeitado em plenário em abril de 2019. Na ocasião, ela disse que se tratava de uma mudança cultural e quebra de paradigma, por isso a dificuldade dos benefícios serem assimilados por todos.

Escola de Dança de Anápolis ganha 11 prêmios

Diretora destaca a qualidade dos competidores do ICRV, em Goiânia, e projeta participação em mostra internacional

LUCAS TAVARES

A Escola de Dança de Anápolis Mauricio Salles fez bonito na mostra competitiva mais recente que participou, o ICRV, tradicional "Dança em Caldas", desta vez em edição especial na capital do estado, Goiânia. Ao todo, entre 12 apresentações da instituição, 11 foram premiadas.

Entre elas estavam o conjunto de jazz profissional "Retalhos de Amor", do coreógrafo Wallisten Almeida, e o conjunto estilo livre sênior "Frequências Perdidas", com o Corpo de Baile de Anápolis e coreografia de Bruna Eduarda. Ambas terminaram em 2º lugar e representarão Anápolis no Festival Internacional Dança Goiás 2024.

"Foi ótimo, tivemos muitos primeiros lugares, muitos em segundo também, foi muito bom. Competimos com pessoas bem capacitadas e fizemos bonitas apresentações, que é o que eu acho que importa. Muitas academias participaram e a Escola de Dança de Anápolis fez bonito. Isso que faz valer a pena", afirmou a diretora Beatriz Gomes.

Cinco coreografias terminaram a mostra competitiva em 1º, sendo uma delas a variação repertório "Esmeralda" e o solo feminino neoclássico sênior "Entre Linhas e Curvas", ambas com a bailarina Marlla Flávia e remontagem de Bruna Eduarda.

VITÓRIAS

Já entre os conjuntos "Instável", na categoria trio estilo livre infanto juvenil, e "Tons Barroco", com o Grupo Jovem, ambas de Wallisten Almeida, ficaram na melhor colocação. Também em 1º, "A Beira do Abismo", de Bruna Eduarda, venceu o conjunto neoclássico sênior.

A variação de repertório "O Corsário", com a bailarina Isabella Pinheiro Farias e o duo de repertório infanto juvenil "Pizzicato", terminaram em 2º e, por fim, o solo feminino neoclássico sênior – "Refugium", com Isabella Pinheiro Farias e "No Fole da Sanfona", finalizaram em 3° lugar.



Vencedores representam Anápolis no Festival Internacional Dança Goiás

SAÚDE

Fatores que provocam a gastrite, que acomete 70% dos brasileiros

Especialista explica que doença é provocada por uso de produtos químicos, situação emocional ou manifestação infecciosa

EMILLY VIANA

GOVERNO FEDERAL



Os sintomas mais frequentes são dor na região do estômago, queimação, azia, náuseas e até vômito



Médico Renan Marangoni esclarece que sintomas da Gastrite podem ser confundidos com refluxo, pedras na vesícula ou mesmo dor do coração

A gastrite é uma inflamação nas paredes do estômago que traz consigo dores abdominais, sensação de estar empanturrado após as refeições e alterações de apetite e de peso. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a bactéria H.pylori, que causa a doença, atinge 50% das pessoas no mundo. No Brasil, o número é ainda maior, a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), estima que ela está presente em cerca de 70% da população.

O gastroenterologista Renan Marangoni explica que a doença pode ser causada por muitos fatores. "Uso de medicamentos, álcool, cafeína, drogas e mesmo por estresse físico ou emocional, além de fatores alimentares ou tabagismo. Há também causas infecciosas, entre as quais tem se tornado mais conhecida a H. Pylori, bactéria específica do estômago e associada à formação de úlceras", destaca.

O médico detalha que os sintomas mais frequentes são dor na região epigástrica (a boca do estômago), queimação, azia, enjoos (náuseas) e mesmo vômito, além disso pode acontecer a sensação de estar sempre cheio (plenitude gástrica). Contudo, é comum confusões.

"Os sintomas podem ser confundidos com outras doenças do aparelho digestivo, como refluxo ou mesmo pedras na vesícula biliar, pois a região compartilha dos mesmos nervos que causam sintomas de maneira semelhante. Há ainda casos em que se pode confundir dor torácica e até mesmo do coração com as dores da gastrite", afirma.

TIPOS

A gastrite é classificada de acordo com a duração e o fator causador mais comum, podendo ser aguda, nervosa, alcalina, crônica, enantematosa e eosinofílica. "Pode ser aguda, associada a uma condição que começa de maneira rápida e desperta sintomas ou crônica, quando se desenvolve ao longo do tempo. Pode ser causada por medicamentos, bebida alcoólica ou outras substâncias ingeridas, conhecida como gastrite reacional ou ainda ser secundária a estresse e fatores emocionais", ressalta o especialista sobre as principais.

Renan Marangoni salienta que a susceptibilidade à gastrite geralmente é associada aos hábitos alimentares e de vida. "Pode-se evitar a doença adotando-se hábitos saudáveis, consumindo vegetais, alimentos crus adequadamente higienizados e ter muita atenção a água consumida, para que não seja contaminada. Deve-se também evitar o consumo excessivo de cafeína, bebidas gaseificadas, refrigerantes, industrializados de maneira geral e condimentos", acrescenta.

Ele relata que a gastrite pode ser curada em muitos casos, mas é uma doença que pode voltar e explica como as pessoas podem se tratar. "Os tratamentos aplicam-se de acordo com a causa da doença. Por exemplo, na gastrite por H. Pylori há tratamento com antibióticos, ou nas relacionadas a medicamentos devem se suspender o uso dos remédios que causaram a doença e indicar outros para tratar o estômago", elucida o gastroenterologista.

Policial militar anapolino vai à maior competição de Crossfit do mundo

A CrossFit Games é uma competição de nível mundial que reúne os melhores atletas da modalidade e exige grande preparo

LUCAS TAVARES

Anápolis terá um representante no CrossFit Games, uma competição de nível mundial que reúne os melhores atletas da modalidade. 2° Sargento da Polícia Militar do Estado de Goiás, Cristiano Damasceno, aos 45 anos, chega em grande forma para a disputa.

Atualmente em 1º lugar no ranking nacional e 15º do mundo na categoria entre 45 e 49 anos da Elite Master, ele divide sua rotina entre o trabalho, no 3° Comando Regional de Polícia Militar e no 24° Centro de Instrução da Polícia Militar (CIPM), treinos e lazer com a família e amigos.

"Muita dedicação e superação, os treinos são bem rigorosos, são divididos em dois períodos de uma hora e meia. Sou casado, pai de duas crianças, também me dedico aos afazeres de casa, além dos plantões de 24hs no serviço de viatura", contou ao DM Anápolis.

Apesar de considerar o CrossFit um hobby, este é um dos principais momentos da carreira de Cristiano, que já se dedica ao esporte há cerca de 10 anos. Como primeiro colocado no ranking, representará Anápolis no Alabama, nos Estados Unidos, ainda este ano.

"É um imenso orgulho representar não só Anápolis, mas Goiás e todo o Brasil nesta competição. Mesmo sendo um hobby para mim, estou ansioso para dar o meu melhor e mostrar todo o nosso potencial", disse o PM.

Segundo Cristiano, nesta competição, dividida em três etapas de seleção, cerca de 4 mil atletas foram inscritos, mas somente os 40 que obtiveram as melhores performances disputarão a fase final, que ocorrerá entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro.

A partir de agora, os treinos devem entrar em uma fase mais aguda, para que na data da competição, o atleta chegue em um nível ainda mais alto. "Muito obrigado a todos que me apoiaram até aqui, vamos juntos rumo ao Crossfit Games", concluiu.



Cristiano Damasceno, aos 45 anos, atua no 3° CRPM e no 24° CIPM

SEU DIREITO

Advogado orienta sobre troca de presentes do Dia dos Namorados

Especialista destaca os direitos do consumidor e as políticas das lojas para facilitar esse tipo de procedimento

EMILLY VIANA

O Dia dos Namorados, celebrado na última semana, é marcado por jantares românticos, troca de presentes e momentos especiais a dois. Contudo, após as comemorações, é comum surgirem alguns problemas: o presente não agradou, não serviu, não era o modelo desejado ou, pior ainda, apresentou defeito.

Por esta razão, uma semana após as comemorações, a visita às lojas para as trocas se intensifica. Especialistas alertam que, antes de se dirigir ao estabelecimento com a intenção de trocar o presente, é essencial estar bem-informado. Primeiramente, é necessário verificar se o item pode ser trocado. Caso positivo, é importante conhecer as regras e condições de troca adotadas pela loja.

Isso porque, segundo o advogado Eder Araújo, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece que os estabelecimentos comerciais são obrigados a trocar apenas produtos com defeito de fabricação, respeitando o valor original pago pelo comprador. "Quando se tratar de preferência pessoal do presenteado, como a cor, o modelo, ou até mesmo se não servir, como no caso de roupas e calçados, o CDC não prevê obrigatoriedade por parte da loja em efetuar a troca", esclarece.

O advogado salienta que outras possibilidades de troca, que não as previstas no CDC, dependerão da política interna de cada empresa. "O Código de Defesa do Consumidor concede autonomia às lojas para definirem suas próprias normas de trocas de mercadorias, para além dos casos de defeito do produto, como situações em que a pessoa não gosta da cor, do modelo ou quando o item não servir em tamanho", pontua.

Eder lembra que, mesmo não sendo obrigatório, muitos estabelecimentos adotam políticas de troca como estratégia para conquistar e fidelizar clientes e ainda para impulsionar novas vendas, quando a pessoa vai à loja. "Se o comércio tiver uma política própria de troca, é fundamental que tais regras sejam apresentadas de forma clara, objetiva e exibidas em local visível ou escritas em etiquetas ou em cupom fiscal", afirma o advogado.

Outro desafio enfrentado pelos consumidores surge nas liquidações, onde muitas lojas proíbem trocas, o especialista destaca. "Além do que está previsto no CDC, as outras possibilidades de troca, geralmente, ficam a critério dos próprios comerciantes, como nas situações de liquidação, em que a maioria das lojas não aceita fazer troca em caso de não servir ou se a pessoas não gostou, somente em caso de defeito", esclarece o advogado.

RODRIGO CABRAL



O presente não agradou, apresentou defeito, é do tamanho errado: o que é motivo aceito para a substituição?

De acordo com Eder, as regras básicas na parte de troca serão determinadas pela empresa ou loja. Portanto, as informações fornecidas pelo estabelecimento ao consumidor ou ao presenteado devem ficar atentos aos prazos estabelecidos de onde foi efetuada a compra, pois cada estabelecimento tem suas regras de troca.

MOTIVO

Eder Araújo salienta que o artigo 26 do CDC, determina que quando o defeito é aparente, o prazo para reclamação junto à loja é de 30 dias, para produtos não duráveis, como por exemplo, alimentos e cosméticos em geral (perfumes, cremes, batons).

Já para itens considerados duráveis, como as roupas, os calçados, eletrodomésticos e os eletroeletrônicos, o prazo máximo previsto em lei para fazer a reclamação é de 90 dias ou então o tempo previsto no termo de garantia que vem com o produto.

"Para itens, como eletrodomésticos e eletroeletrônicos (celulares, computadores) que costumam vir com a garantia por escrito, a orientação é ler sempre o termo de garantia, para saber em quais situações o fabricante informa que irá cumprir tal garantia, e guardar a nota fiscal", explica.

Outro ponto importante levantado por Eder e que muitas vezes confunde as pessoas é o chamado "direito de arrependimento", previsto no artigo 49 do CDC, não vale para as compras efetuadas diretamente nas lojas físicas.

"O consumidor tem esse direito somente quando a compra for feita pela internet, por telefone, catálogo ou em domicílio. O tempo para reclamar o direito de arrependimento é de sete dias úteis, conforme o CDC", informa o advogado.

Instituto combate violência infantil

Referência nesse tipo de ação, o Instituto Family atua em Anápolis desde 2011 e conta com apoio de várias parcerias

LUCAS TAVARES

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é celebrado no mês de maio, porém, diversas iniciativas, espalhadas por todo o Brasil, atuam 365 dias contra esse mal. É o caso do Instituto Family, fundado em 2011 em Anápolis.

Criada pelo psicanalista Samuel Rolindo, a organização, hoje, é referência no combate a violência infantil, na cidade. Parceira da iniciativa, a vereadora Cleide Hilário (Republicanos), falou à Rádio Manchester sobre uma visita recente à instituição.

"É um instituto sem fins lucrativos, que trabalha só com doações e atende crianças vítimas de violência. Eu já faço esse trabalho há um tempo e sempre fico chocada com a idade das crianças que são atendidas, temos crianças muito jovens que são vítimas de violência, de dois, de quatro anos, e são atendidas", afirmou.

Cleide destaca a importância de se discutir o assunto o ano todo, para além das campanhas temáticas. "A gente sabe que no mês de maio se fala muito sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes, mas infelizmente ela não ocorre apenas em um mês, esse tipo de violência é constante", completa.



Fundado no ano de 2011, projeto ajuda a vítima a se recuperar do trauma

VÍTIMAS

Segundo a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, em 2022, das 62.091 notificações recebidas, cerca de 45 mil vítimas eram menores de 19 anos. Ou seja, a cada quatro casos de violência sexual no Brasil, em três deles a vítima é uma criança ou adolescente (73,8%).

"O que a gente sempre ressalta é que, infelizmente, esse agressor está muito próximo. Essa criança chega ali [no instituto] totalmente desmotivada, tem uma ruptura de confiança com a pessoa que está cuidando dela que, muitas vezes, é o pai, o avô, um vizinho ou um amigo próximo", destacou a vereadora.

"Eles fazem um trabalho com essa criança, que não é de um ou dois dias, ou um mês, é feito semanalmente por um período longo, para que eles possam quebrar esse ciclo de violência e essa falta de confiança, para que a criança possa ser autoconfiante novamente", concluiu.

CUIDADO COM A VISÃO

Tempo seco e baixa umidade do ar, inimigos da saúde dos olhos

Região dos olhos é afetada por irritações e coceiras e, segundo os especialistas, os cuidados durante o inverno devem ser redobrados

EMILLY VIANA

Com início previsto para a próxima semana, o inverno é geralmente marcado por queda de temperaturas e pela diminuição da umidade do ar, mas, neste ano, o principal aspecto deste período mudou. Durante os meses de julho e agosto, por exemplo, os termômetros marcaram e continuam indicando altas temperaturas no Estado. As características podem trazer diversos problemas para a saúde, inclusive ocular.

A falta de umidade no ar leva a uma diminuição na lubrificação dos olhos, o que tem como consequência um aumento significativo no número de pacientes que procuram atendimento médico devido a sintomas como coceira, vermelhidão nos olhos, excesso de lágrimas, sensação de queimação, intolerância à luz e visão desfocada. "Esses sintomas são característicos da síndrome do olho seco, alergias oculares ou conjuntivite", revela o oftalmologista Fernando Pacheco Veríssimo.

A vulnerabilidade e as irritações que se despertam na região ocular são os principais problemas que surgem com o tempo seco, combinado com o calor e a poluição. Segundo o médico, é imprescindível ficar em estado de alerta e perceber os sinais que o corpo apresenta. "O inverno coincide com um momento de estiagem, então aquelas pessoas que possuem tendências para olho seco passam por um agravamento muito grande dos sintomas, principalmente a sensação de 'areia', olhos vermelhos e irritados, muita coceira, a falta de lágrima e o excesso dela. Então esses indicativos são próprios desta época", relata. "Isso porque paradoxalmente no olho seco pode ter muita lágrima, mas ela evapora muito rapidamente", explica Fernando Veríssimo.

O oftalmologista explica que, de forma geral, é comum não sentirmos ou percebermos os nossos olhos ao longo das nossas atividades diárias, mas se isso ocorrer, ou seja, se essa percepção se manifestar, é um indicativo de alguma coisa errada. Por isso, é essencial procurar um médico, sobretudo porque cada ocorrência tem a sua particularidade. "Após o surgimento de sintomas, o médico oftalmologista irá identificar as causas e realizar um tratamento adequado de acordo com o caso específico. É importante evitar fazer o auto tratamento em casa ou usar colírios sem uma prescrição médica pois isso pode ser realmente muito perigoso", adverte.

ÁGUA

Fernando Veríssimo reforça que beber bastante água por dia alivia não somente os olhos secos, mas também diversas outras síndromes e doenças que podem ser causadas pela desidratação do organismo. "Como nem sempre é possível diminuir o uso do ar-condicionado, aumentar a umidade do ambiente ajuda bastante na diminuição dos sintomas", aponta.

Outra dica é reduzir o brilho da tela do computador, principalmente se precisar de um tempo longo para exercer a atividade diante da tela. Também é recomendado equilibrar o ambiente que tenha muita luz natural com cortinas ou persianas. E para as pessoas que passam horas ao computador, a dica é lembrar de piscar mais.

Por fim, o médico explica que a conjuntivite, por exemplo, pode se manifestar de diferentes maneiras sendo alérgicas, bacterianas e virais. "A dica é, além do acompanhamento dos sintomas com o médico, evitar aglomerações, pois elas favorecem a transmissão de vírus e bactérias e, ainda, redobrar a atenção com alergias já existentes, aconselha.



São várias precauções importantes para evitar as complicações de saúde como o olho seco e a conjuntivite



O estado contabiliza 2,46 milhões de endereços nessa condição, representando 10% do total de endereços sem número do país

Goiás lidera ranking nacional que reúne os endereços sem a devida numeração

Censo 2022 do IBGE detalha estrutura de endereços no estado e destaca desafios para a execução do planejamento urbano correto

EMILLY VIANA

Dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE), divulgados pelo IBGE, revelam que Goiás possui o maior número de endereços sem numeração do país. O estado contabiliza 2,46 milhões de endereços nessa condição, representando 65% do total de endereços existentes no estado e 10% do total de endereços sem número do país.

Além dos endereços sem numeração, Goiás apresenta uma utilização destacada de complementos de lote e quadra. No Brasil, 4,04 milhões de endereços possuem complementos de lote, sendo que 1,95 milhão, cerca de 48,2% do total nacional, estão localizados no estado. Em relação aos complementos de quadra, Goiás possui 2,12 milhões, equivalentes a 54,2% do total nacional.

Os tipos de logradouros mais comuns no estado também foram categorizados. São 2,7 milhões de endereços situados em ruas, 619,9 mil em avenidas, 127,1 mil em fazendas e 107,9 mil em estradas.

Outro ponto interessante observado no CNEFE é a quantidade de logradouros sem nome no estado, totalizando 75 mil endereços. Em Araçu, por exemplo, no Setor Amanhecer Jovem, diversas ruas possuem nomes numéricos (Rua Dois, Rua Três, etc.), mas não há uma Rua Um, substituída pelo Ginásio de Esportes do município.

Há, ainda, um número expressivo de endereços em logradouros cuja denominação inclui "São" (55,4 mil), "Santa" (29,2 mil), "Doutor" (21,7 mil) e "Presidente" (18,3 mil).

Em Goiás, foram registrados 3,2 milhões de domicílios particulares e 4,7 mil domicílios coletivos. O estado conta ainda com 7,3 mil estabelecimentos de ensino e 7,8 mil de saúde. Destaca-se a presença de aproximadamente 19 mil estabelecimentos religiosos.

ARRANJOS

Os dados também mostram que o estado tem 381 mil endereços em arranjos condominiais, com variações no número de domicílios por condomínio. A média de domicílios por arranjo condominial no estado é de 17,2%.

O IBGE destaca a utilidade dos dados do CNEFE para o planejamento público e enfrentamento de calamidades. Em 2022, os microdados foram utilizados para auxiliar no enfrentamento de inundações no Rio Grande do Sul e em outras situações de emergência. Informações precisas sobre a localização dos domicílios permitem um planejamento mais eficiente de infraestruturas públicas e serviços.

Os endereços do CNEFE estão agregados por Código de Endereçamento Postal (CEP), possibilitando uma visão detalhada da distribuição de domicílios e estabelecimentos por todo o país. O banco de dados inclui 5.570 arquivos CSV por município e 27 arquivos por unidade da federação, permitindo diversas aplicações em Sistemas de Informação Geográfica (SIG).